

Justiça: Nova comarca do Baixo Vouga arranca a 14 de Abril

O secretário de estado da Justiça afirmou hoje que será o trabalho da nova comarca do Baixo Vouga, que arranca a 14 de Abril por um período experimental de dois anos, a decidir os destinos das restantes comarcas da região.

A declaração foi feita hoje no decorrer da visita ao Tribunal de S. João da Madeira que, de acordo com o novo mapa judiciário português, ficará em 2011 sob a alçada do de Santa Maria da Feira, na futura comarca do Entre-Douro e Vouga.

José Conde Rodrigues reconheceu, no entanto, que o tribunal de S. João da Madeira é um «equipamento novo», «com condições acima das necessidades habituais», e que «o trabalho de reorganização [da nova comarca] do Entre-Douro e Vouga vai ter em conta as condições existentes em cada tribunal da zona».

Decisões definitivas manter-se-ão em aberto ao longo dos próximos dois anos, «até que sejam avaliados os resultados do trabalho desenvolvido na comarca experimental do Baixo Vouga», disse

A nova estrutura judicial entra em funcionamento a 14 de Abril e integra 11 municípios: Águeda, Anadia, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Oliveira do Bairro, Vagos e Murtosa (que não dispõe de tribunal), além de Ovar, Sever do Vouga e Albergaria-a-Velha, que o secretário de estado Adjunto e da Justiça também visitou hoje.

A região passará a dispor «de um Juízo de Comércio, que até aqui não tinha, e de um Tribunal Administrativo e Fiscal, que dará melhores condições à Justiça», sublinhou.

Para esse efeito, frisou, «só nos tribunais de Ovar, Sever e Albergaria, o investimento é superior a dois milhões de euros».

Os trabalhos visam a construção de mais salas de audiência, a criação de condições de acessibilidade para portadores de mobilidade reduzida e, «sobretudo, balcões de atendimento ao público» para agilização de processos

No contexto geral do distrito de Aveiro, o investimento na modernização dos tribunais é de 15 milhões de euros, o que o secretário de estado considera «o maior investimento de sempre» na região, ao nível da Justiça.

Desse montante, estão destinados «quase nove milhões de euros só para segurança».

«Particularmente no Baixo Vouga», adiantou Conde Rodrigues, referindo que «todos os tribunais que estão a ser objecto de obras terão segurança passiva, sistema de videovigilância, pódio, alarme, sistema de emergência nas salas de audiência e policiamento de segurança».

As alterações físicas a efectuar nos tribunais da nova comarca, acrescentou, «acabam no fim de Março, para que todas as transferências de serviços possam ser efectuadas até 14 de Abril» e se conclua também a recolocação de funcionários e magistrados

Nessa altura também entram em funcionamento as outras comarcas experimentais previstas na reforma do mapa judiciário português: a do Alentejo Litoral e a de Lisboa Noroeste.